

PROMOVENDO A SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA

Coordenador: TATIANA REIDEL

PET CONEXÕES DE SABERES CENÁRIOS DE PRÁTICA E ESTÁGIOS CURRICULARES NOTURNOS: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA O presente trabalho se refere a um relato experiência vivenciado por acadêmicos e tutora do PET (Programa de Educação Tutorial) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dos cursos da saúde noturnos (Odontologia, Saúde Coletiva, Psicologia e Serviço Social). A mesma iniciou com uma revisão bibliográfica que, após realizada, materializou-se como intervenção por meio de oficina denominada ?Promovendo Saúde Bucal na Infância?. As atividades foram direcionadas ao público com idade entre 3 e 6 anos na cidade de Porto Alegre, com foco em áreas periféricas, de vulnerabilidade social, onde acredita-se que o acesso à informação, promoção de saúde e consequentemente prevenção são mais escassos. Considerando o contexto atual, é necessário indagar, refletir, avançar na concepção de saúde e educação em saúde, em especial com estes estudantes, futuros profissionais da saúde, que o modelo/concepção de saúde vigente é ainda assistencialista, centrado na doença, excessivamente especializado e que é preciso transpor o mesmo por um modelo integral, que priorize a promoção da saúde e a prevenção de agravos, e que utilize a educação em saúde de forma participativa. Entende-se que o adensamento teórico e a possibilidade de vivências como esta atividade de extensão contribuem para qualificação no processo de formação profissional e a reflexão sobre suas práticas podem auxiliar nessa mudança de paradigma. Como resultados se destaca que a aplicação do projeto busca a ampliação dos cenários de práticas estimulando o desenvolvimento de atividades externas a comunidade acadêmica para além do que é contemplado no currículo da graduação, promovendo saúde e o autocuidado na infância sobre uma perspectiva de atenção integral do cuidado. Considerando os determinantes sociais de saúde em uma perspectiva interdisciplinar, foi possível contribuir por meio do acesso à informação para população em maior vulnerabilidade social, considerando o princípio de equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), a qual contempla a realidade que locais e pessoas diferentes têm necessidades diferentes. A vivência da extensão relatada neste trabalho representou muitas construções positivas para os estudantes envolvidos nas atividades, onde foi possível uma maior aproximação, através da compreensão da concepção da saúde ampliada, da saúde bucal na primeira infância por meio da revisão e adensamento teórico bem como da intervenção, com a vivência da função social e interação social que é

possível desenvolver como estudante de uma universidade pública que articula o conhecimento produzido na academia com as necessidades da comunidade, possibilitando a construção da autonomia e protagonismo em relação à sua saúde e consciência, sobre as possibilidades de autocuidado, bem como da criação de um espaço de vinculação entre a família nos momentos de higienização.